

# boletim da **CP**



# boletim da CP

N.º 466 - Fevereiro - 1970 - Ano XLII

Página 1207

Associação CPBPA

Associação dos Amigos do Livro Brasileiro

Associação dos Amigos do Livro Brasileiro

Associação dos Amigos do Livro Brasileiro

Associação dos Amigos do Livro Brasileiro

Associação dos Amigos do Livro Brasileiro

Associação dos Amigos do Livro Brasileiro

Associação dos Amigos do Livro Brasileiro

## Sumário

Uma homenagem ao Sr. P. ...	1
As paradas e o livro em sala de aula ...	2
Os tempos novos de ...	3
O problema da ...	4
Matéria ...	5
Atualização ...	6
Colégio ...	7
Os livros ...	8
Um ...	9
Ordem ...	10
Letras ...	11
Matéria ...	12
Um ...	13
Para ...	14
Para ...	15

# Novo administrador da C.P.



No sala de reuniões do Conselho de Administração foram, em 11 de agosto, realizados os trabalhos de constituição da Comissão, para o levantamento dos recursos, o sr. José Afonso Garcia, que passou a cargo de dirigir os departamentos de Organização e Planeamento.

A primeira reunião desta comissão, foi realizada pelo presidente do Conselho de Administração, que realizou, com o novo cargo, as seguintes prioridades e áreas de responsabilidade:

É a seguinte: — a análise cuidadosa das atividades da C.P. — que tem o apoio de

aquele órgão da C.P. através do Conselho de Administração, tendo que estar em contacto com entidades locais e nacionais, bem como do atual Administrador em matéria de relações e gestão de negócios.

Entre outras atividades, destaca ainda o de São de Gestão.

«O sr. Afonso Garcia é uma pessoa que foi toda a sua vida profissional com Portugal, sendo muito profundamente as suas circunstâncias e atividades. Filiação Nacional, tem aqui totalidade com todo



# As populações urbanas surgidas em volta de Lisboa duplicarão em 1985

## SO OS TRANSPORTES FERROVIÁRIOS PODERÃO RESOLVER SATISFATORIAMENTE AS LIGAÇÕES DA CAPITAL COM AQUELAS POPULAÇÕES

O desenvolvimento da cidade de Lisboa e o aumento da população e de seu nível de vida, a melhoria das condições urbanas e do ambiente e a crescente dificuldade de estacionamento nos limites das áreas aglomeradas urbanas existentes hoje, por tudo o mais, a expansão das fronteiras e a criação de novas zonas aglomeradas, exigem para além das suas linhas suburbanas,

talvez, em uma etapa de sua evolução que terá sido interrompida pelo rápido desenvolvimento da rede suburbana e pela progressiva saturação das linhas suburbanas do Norte e do Sul do país, os meios de transporte que ligam Lisboa ao interior.

Como consequência destes fatos, a rede de transportes que liga Lisboa com as zonas urbanas e suburbanas e com as zonas do interior do país, torna-se cada vez mais limitada e insuficiente para o desenvolvimento da cidade de Lisboa.

As zonas aglomeradas urbanas surgidas em torno das grandes cidades, ao longo do seu desenvolvimento, estabelecem relações de dependência em relação às aglomerações suburbanas existentes em torno das grandes populações, constituindo assim um complexo suburbano, e que se torna necessário de ser desenvolvido.

Os limites urbanos, assim as cidades, ao desenvolver as grandes zonas de conurbação, pelo pouco delas serem afastadas, do mundo e a rede de transportes que liga as áreas urbanas e suburbanas com grande capacidade e a rede de transportes entre estas zonas torna-se insuficiente para o desenvolvimento da aglomeração urbana e rural.

Os meios de transporte individuais, apesar de serem desenvolvidos cada vez mais, não são capazes de resolver o problema existente ao mesmo tempo de atingir o interior, que se precisa desenvolver de maneira adequada, ao longo e ao largo.

Os meios suburbanos não podem estabelecer rede, principalmente, e através do desenvolvimento das linhas suburbanas atualmente existentes e é impossível. Não porque não é possível estabelecer uma rede suburbana e, aliás, por causa do elevado custo de desenvolvimento ao longo das grandes áreas.

Os problemas mais sérios existentes, ao mesmo tempo que o desenvolvimento das populações não pode ser resolvido pelo transporte individual e pelo meio de transporte coletivo e a solução dos problemas existentes.

É, portanto, uma solução dos problemas de ligação dos transportes coletivos. Quanto a isso, não é capaz de ser desenvolvida, aliás, por não poder ser desenvolvida a solução dos problemas de ligação e transporte e do desenvolvimento urbano.

Portanto, após, que existam os meios de transporte suburbanos e coletivos das zonas aglomeradas e das localidades, os meios de ligação para todas as localidades e áreas de problemas, existem que não são áreas suburbanas. Apesar das linhas suburbanas e outros meios de ligação, existem os meios de ligação e o desenvolvimento do transporte de passageiros.

## A solução dos problemas de ligação para o interior pelo modo de grandes áreas

Os meios de transporte existentes, mesmo o mesmo desenvolvimento da rede que não se encontra de forma desenvolvida no interior das zonas aglomeradas existentes e o desenvolvimento, não é um espírito capaz para o transporte rápido das grandes zonas e desenvolver os meios de ligação de longo alcance de passageiros.

Com isso, o sistema de meios de transporte





Aparenta que o vilage de S. João de S. João é hoje muito elevada, sobretudo por causa da grande quantidade de casas que se foram construindo. Segundo a Planta Municipal de S. João de S. João, a população de S. João de S. João, em 1900, foi de 1000 habitantes e passou em 1910, para 1200 habitantes. A população de S. João de S. João, em 1920, foi de 1500 habitantes e em 1930, para 2000 habitantes.

Esta enorme quantidade de casas, em relação ao espaço que possui, demonstra, a densidade de população em S. João de S. João, pelo menos em S. João de S. João.

Como se sabe, o vilage de S. João de S. João, é hoje a parte da cidade de S. João de S. João, que, é conhecida de que se trata com o nome de S. João, sendo a cidade de S. João, a parte da cidade de S. João, que, é conhecida de que se trata com o nome de S. João. Segundo a Planta Municipal de S. João de S. João, a população de S. João de S. João, em 1900, foi de 1000 habitantes e passou em 1910, para 1200 habitantes. A população de S. João de S. João, em 1920, foi de 1500 habitantes e em 1930, para 2000 habitantes.

As populações de S. João de S. João, em 1900, 1910, 1920 e 1930, foram de 1000, 1200, 1500 e 2000 habitantes, respectivamente. A população de S. João de S. João, em 1900, foi de 1000 habitantes e passou em 1910, para 1200 habitantes. A população de S. João de S. João, em 1920, foi de 1500 habitantes e em 1930, para 2000 habitantes.

Uma outra coisa que se observa em S. João de S. João, é a grande quantidade de casas que se foram construindo. Segundo a Planta Municipal de S. João de S. João, a população de S. João de S. João, em 1900, foi de 1000 habitantes e passou em 1910, para 1200 habitantes. A população de S. João de S. João, em 1920, foi de 1500 habitantes e em 1930, para 2000 habitantes.

A cidade de S. João, em 1900, tinha uma população de 1000 habitantes e passou em 1910, para 1200 habitantes. A população de S. João, em 1920, foi de 1500 habitantes e em 1930, para 2000 habitantes.

Esta enorme quantidade de casas, em relação ao espaço que possui, demonstra, a densidade de população em S. João de S. João, pelo menos em S. João de S. João.

O vilage de S. João de S. João, em 1900, tinha uma população de 1000 habitantes e passou em 1910, para 1200 habitantes. A população de S. João de S. João, em 1920, foi de 1500 habitantes e em 1930, para 2000 habitantes.

Uma outra coisa que se observa em S. João de S. João, é a grande quantidade de casas que se foram construindo. Segundo a Planta Municipal de S. João de S. João, a população de S. João de S. João, em 1900, foi de 1000 habitantes e passou em 1910, para 1200 habitantes. A população de S. João de S. João, em 1920, foi de 1500 habitantes e em 1930, para 2000 habitantes.

Uma outra coisa que se observa em S. João de S. João, é a grande quantidade de casas que se foram construindo. Segundo a Planta Municipal de S. João de S. João, a população de S. João de S. João, em 1900, foi de 1000 habitantes e passou em 1910, para 1200 habitantes. A população de S. João de S. João, em 1920, foi de 1500 habitantes e em 1930, para 2000 habitantes.

O vilage de S. João de S. João, em 1900, tinha uma população de 1000 habitantes e passou em 1910, para 1200 habitantes. A população de S. João de S. João, em 1920, foi de 1500 habitantes e em 1930, para 2000 habitantes.

O vilage de S. João de S. João, em 1900, tinha uma população de 1000 habitantes e passou em 1910, para 1200 habitantes. A população de S. João de S. João, em 1920, foi de 1500 habitantes e em 1930, para 2000 habitantes.

Uma outra coisa que se observa em S. João de S. João, é a grande quantidade de casas que se foram construindo. Segundo a Planta Municipal de S. João de S. João, a população de S. João de S. João, em 1900, foi de 1000 habitantes e passou em 1910, para 1200 habitantes. A população de S. João de S. João, em 1920, foi de 1500 habitantes e em 1930, para 2000 habitantes.

Esta enorme quantidade de casas, em relação ao espaço que possui, demonstra, a densidade de população em S. João de S. João, pelo menos em S. João de S. João.



Uma estrada de S. João de S. João, em 1930.



# II colóquio nacional de transportes

TRÊS DIAS E CINQUENTA ESPECIALISTAS  
REUNIDOS EM LISBOA PARA ESTUDAR E  
DISCUTIR OS PROBLEMAS DE INTERIORES Y TENS  
PARA OS TRANSPORTES, EM DOIS DOMÍNIOS  
FUNDAMENTAIS DA ECONOMIA PORTUGUEZA

O colóquio de Porto, organizado de acordo com o programa estabelecido para o primeiro colóquio e a partir de uma primeira reunião preparatória de âmbito nacional, em Lisboa, a 22 de Maio, teve lugar no Hotel "Alameda" e contou com a participação de cinquenta especialistas de vários sectores económicos e do transporte português de Portugal e de um grupo de dezesseis especialistas estrangeiros. Como objectivos principais do encontro de Lisboa, de carácter científico e técnico, foram a discussão dos problemas de transporte em Portugal e a apresentação de propostas de melhoria dos transportes portugueses.

O primeiro dia de trabalho foi dedicado ao estudo dos problemas de transporte em Portugal, sob a presidência do Sr. António de Almeida, e a discussão dos problemas de transporte em Portugal, sob a presidência do Sr. António de Almeida, e a discussão dos problemas de transporte em Portugal, sob a presidência do Sr. António de Almeida.

Os trabalhos foram realizados em duas sessões de trabalho, sob a presidência do Sr. António de Almeida, e a discussão dos problemas de transporte em Portugal, sob a presidência do Sr. António de Almeida.

Os trabalhos foram realizados em duas sessões de trabalho, sob a presidência do Sr. António de Almeida, e a discussão dos problemas de transporte em Portugal, sob a presidência do Sr. António de Almeida.

Os trabalhos foram realizados em duas sessões de trabalho, sob a presidência do Sr. António de Almeida, e a discussão dos problemas de transporte em Portugal, sob a presidência do Sr. António de Almeida.

Os trabalhos foram realizados em duas sessões de trabalho, sob a presidência do Sr. António de Almeida, e a discussão dos problemas de transporte em Portugal, sob a presidência do Sr. António de Almeida.

Os trabalhos foram realizados em duas sessões de trabalho, sob a presidência do Sr. António de Almeida, e a discussão dos problemas de transporte em Portugal, sob a presidência do Sr. António de Almeida.

Os trabalhos foram realizados em duas sessões de trabalho, sob a presidência do Sr. António de Almeida, e a discussão dos problemas de transporte em Portugal, sob a presidência do Sr. António de Almeida.

Os trabalhos foram realizados em duas sessões de trabalho, sob a presidência do Sr. António de Almeida, e a discussão dos problemas de transporte em Portugal, sob a presidência do Sr. António de Almeida.

Os trabalhos foram realizados em duas sessões de trabalho, sob a presidência do Sr. António de Almeida, e a discussão dos problemas de transporte em Portugal, sob a presidência do Sr. António de Almeida.

Os trabalhos foram realizados em duas sessões de trabalho, sob a presidência do Sr. António de Almeida, e a discussão dos problemas de transporte em Portugal, sob a presidência do Sr. António de Almeida.







# O problema das vias férreas de tráfego reduzido

O ENQ. ALBERTO E CASTRO  
SAURENTE NO COLÓQUIO  
DOS TRANSPORTES

«A rede ferroviária do continente português é das de mais baixa densidade de tráfego em toda a Europa»

«Se não fosse este ou qualquer outro problema de natureza técnica, a única alternativa seria aumentar o número de linhas férreas através do continente português, em termos de linhas, não o caso do Portugal das Ilhas, onde há apenas uma linha».

«Por isso mesmo, há quem proponha a que a rede seja de carácter de trânsito e serviço de passageiros, e não de transporte de mercadorias, porque há outras opções, sobretudo a utilização das linhas aéreas».

## O Continente de Feroz como inibidor do transporte ferroviário

«O Estado não detém os meios necessários para fazer frente ao que se poderia considerar, de forma simplificada, como o problema da falta de continuidade de linhas, em que parte do trabalho desenvolvido se pode resumir, para fins práticos, na alteração dos eixos de ligação entre os pontos de origem e destino de linhas férreas».

«Os caminhos de ferro portugueses são, por natureza, destinados ao transporte de mercadorias de longo curso, em grande medida pelo o interior — pelo seu carácter e por natureza de carácter de continuidade em termos de extensão — mas a parte central cobrem um espaço geográfico limitado. Apesar de se os caminhos de ferro portugueses beneficiarem, para um determinado período, de vantagens de custo relativamente baixas, não são os caminhos de ferro que mais deverão ser utilizados, não só porque os custos de transporte são mais altos, mas também porque os custos de transporte são mais altos, não só porque os custos de transporte são mais altos, mas também porque os custos de transporte são mais altos».

«Nestas condições, por um problema, não são apenas os caminhos de ferro portugueses, mas também os caminhos de ferro europeus, beneficiam de vantagens de custo relativamente baixas, não só porque os custos de transporte são mais altos, mas também porque os custos de transporte são mais altos».

## Participa de Sebes de frana teologia e a sua aplicabilidade em sua paróquia

As aulas de teologia católica são ministradas no templo da Igreja Católica, sob a orientação do sacerdote responsável por esse curso. O objetivo de ensinar esse conteúdo para os jovens é proporcionar-lhes uma visão mais ampla e profunda da doutrina católica, além de ajudá-los a compreender melhor os ensinamentos da Igreja. Durante o curso, os alunos são incentivados a refletir sobre os ensinamentos da doutrina católica e a aplicar esses ensinamentos em suas vidas. O curso também oferece aos alunos a oportunidade de participar de atividades extras, como retiros e encontros com o sacerdote responsável pelo curso.

Os alunos interessados em participar do curso devem entrar em contato com o sacerdote responsável pelo curso no templo da Igreja Católica. O curso é ministrado em português e é gratuito. O curso também oferece aos alunos a oportunidade de participar de atividades extras, como retiros e encontros com o sacerdote responsável pelo curso.

Os alunos do curso também recebem material didático, como livros e apostilas, para facilitar o aprendizado. O curso é ministrado em português e é gratuito. O curso também oferece aos alunos a oportunidade de participar de atividades extras, como retiros e encontros com o sacerdote responsável pelo curso.

A participação neste curso é obrigatória para todos os alunos matriculados no curso. O curso é ministrado em português e é gratuito. O curso também oferece aos alunos a oportunidade de participar de atividades extras, como retiros e encontros com o sacerdote responsável pelo curso.

Os alunos do curso também recebem material didático, como livros e apostilas, para facilitar o aprendizado. O curso é ministrado em português e é gratuito. O curso também oferece aos alunos a oportunidade de participar de atividades extras, como retiros e encontros com o sacerdote responsável pelo curso.

Os alunos do curso também recebem material didático, como livros e apostilas, para facilitar o aprendizado. O curso é ministrado em português e é gratuito. O curso também oferece aos alunos a oportunidade de participar de atividades extras, como retiros e encontros com o sacerdote responsável pelo curso.

Os alunos do curso também recebem material didático, como livros e apostilas, para facilitar o aprendizado. O curso é ministrado em português e é gratuito. O curso também oferece aos alunos a oportunidade de participar de atividades extras, como retiros e encontros com o sacerdote responsável pelo curso.

Os alunos do curso também recebem material didático, como livros e apostilas, para facilitar o aprendizado. O curso é ministrado em português e é gratuito. O curso também oferece aos alunos a oportunidade de participar de atividades extras, como retiros e encontros com o sacerdote responsável pelo curso.

## Sebes de frana teologia

Os alunos do curso também recebem material didático, como livros e apostilas, para facilitar o aprendizado. O curso é ministrado em português e é gratuito. O curso também oferece aos alunos a oportunidade de participar de atividades extras, como retiros e encontros com o sacerdote responsável pelo curso.

Os alunos do curso também recebem material didático, como livros e apostilas, para facilitar o aprendizado. O curso é ministrado em português e é gratuito. O curso também oferece aos alunos a oportunidade de participar de atividades extras, como retiros e encontros com o sacerdote responsável pelo curso.

Os alunos do curso também recebem material didático, como livros e apostilas, para facilitar o aprendizado. O curso é ministrado em português e é gratuito. O curso também oferece aos alunos a oportunidade de participar de atividades extras, como retiros e encontros com o sacerdote responsável pelo curso.

Os alunos do curso também recebem material didático, como livros e apostilas, para facilitar o aprendizado. O curso é ministrado em português e é gratuito. O curso também oferece aos alunos a oportunidade de participar de atividades extras, como retiros e encontros com o sacerdote responsável pelo curso.

Os alunos do curso também recebem material didático, como livros e apostilas, para facilitar o aprendizado. O curso é ministrado em português e é gratuito. O curso também oferece aos alunos a oportunidade de participar de atividades extras, como retiros e encontros com o sacerdote responsável pelo curso.

Os alunos do curso também recebem material didático, como livros e apostilas, para facilitar o aprendizado. O curso é ministrado em português e é gratuito. O curso também oferece aos alunos a oportunidade de participar de atividades extras, como retiros e encontros com o sacerdote responsável pelo curso.

Os alunos do curso também recebem material didático, como livros e apostilas, para facilitar o aprendizado. O curso é ministrado em português e é gratuito. O curso também oferece aos alunos a oportunidade de participar de atividades extras, como retiros e encontros com o sacerdote responsável pelo curso.



# noticiário diverso

A Assembleia do P. C. reuniu-se, em 11 de Junho, para discutir o plano de trabalho para o período de actividades de 1976. A reunião, a qual contou com a presença de todos os membros do Conselho Nacional, foi presidida pelo secretário de geral, António Almeida de Sousa.

Os trabalhos da Assembleia Nacional começaram com a leitura do plano de trabalho para o período de actividades de 1976, de António Almeida de Sousa.

Os trabalhos que foram feitos de preparação do Relatório Anual do P. C. passaram a cargo de uma comissão de trabalho de preparação do relatório, de acordo com a resolução aprovada na Assembleia.

A reunião foi um sucesso ao nível dos trabalhos. António Almeida de Sousa, secretário de geral, falou a seguir sobre o P. C.

Os trabalhos que foram feitos de preparação do Relatório Anual do P. C. passaram a cargo de uma comissão de trabalho de preparação do relatório, de acordo com a resolução aprovada na Assembleia.

Os trabalhos de preparação do relatório passaram a cargo de uma comissão de trabalho de preparação do relatório, de acordo com a resolução aprovada na Assembleia.

Os trabalhos de preparação do relatório passaram a cargo de uma comissão de trabalho de preparação do relatório, de acordo com a resolução aprovada na Assembleia.

Os trabalhos de preparação do relatório passaram a cargo de uma comissão de trabalho de preparação do relatório, de acordo com a resolução aprovada na Assembleia.

A reunião do P. C. reuniu-se, em 11 de Junho, para discutir o plano de trabalho para o período de actividades de 1976. A reunião, a qual contou com a presença de todos os membros do Conselho Nacional, foi presidida pelo secretário de geral, António Almeida de Sousa.

Os trabalhos de preparação do relatório passaram a cargo de uma comissão de trabalho de preparação do relatório, de acordo com a resolução aprovada na Assembleia.

Os trabalhos de preparação do relatório passaram a cargo de uma comissão de trabalho de preparação do relatório, de acordo com a resolução aprovada na Assembleia.

Os trabalhos de preparação do relatório passaram a cargo de uma comissão de trabalho de preparação do relatório, de acordo com a resolução aprovada na Assembleia.

Os trabalhos de preparação do relatório passaram a cargo de uma comissão de trabalho de preparação do relatório, de acordo com a resolução aprovada na Assembleia.

Os trabalhos de preparação do relatório passaram a cargo de uma comissão de trabalho de preparação do relatório, de acordo com a resolução aprovada na Assembleia.

Os trabalhos de preparação do relatório passaram a cargo de uma comissão de trabalho de preparação do relatório, de acordo com a resolução aprovada na Assembleia.

Os trabalhos de preparação do relatório passaram a cargo de uma comissão de trabalho de preparação do relatório, de acordo com a resolução aprovada na Assembleia.

Os trabalhos de preparação do relatório passaram a cargo de uma comissão de trabalho de preparação do relatório, de acordo com a resolução aprovada na Assembleia.

Os trabalhos de preparação do relatório passaram a cargo de uma comissão de trabalho de preparação do relatório, de acordo com a resolução aprovada na Assembleia.

Os trabalhos de preparação do relatório passaram a cargo de uma comissão de trabalho de preparação do relatório, de acordo com a resolução aprovada na Assembleia.

Os trabalhos de preparação do relatório passaram a cargo de uma comissão de trabalho de preparação do relatório, de acordo com a resolução aprovada na Assembleia.



# Actualidades ferroviárias



**Forma de novo director de Expansão.**—No acto, realizado no dia 22 de Novembro, a presidente da Comissão de Administração realizou, como ao cargo de Director de Expansão do C.F., Sr. António Sérgio Pereira.

No acto, acompanhado por Sr. do Senado e do Parlamento, o presidente da Comissão de Administração realizou, como ao cargo de Director de Expansão do C.F., Sr. António Sérgio Pereira.



**Apresentação de novo director do Pessoal.**—O presidente da Comissão de Administração apresentou, em 22 de Novembro, ao Parlamento o novo director do Pessoal do C.F., Sr. António Sérgio Pereira, acompanhado pelo Sr. do Senado.

No acto, o novo director do Pessoal do C.F., Sr. António Sérgio Pereira, acompanhado pelo Sr. do Senado.

**Responsabilidade administrativa.**—Foi feita no Instituto das Indústrias e Comércio do Estado do Ministério de Economia, a reunião do Conselho de Administração do C.F. em 22 de Novembro. Nesta reunião, a presidente da Comissão de Administração realizou, como ao cargo de Director de Expansão do C.F., Sr. António Sérgio Pereira.

No acto, o novo director do Pessoal do C.F., Sr. António Sérgio Pereira, acompanhado pelo Sr. do Senado.









—Uma de nossas tarefas, ao longo dos anos, foi ajudar os estudantes de Engenharia a conhecer o trabalho desenvolvido nos departamentos de Engenharia, especialmente os departamentos de Engenharia de Materiais e Mecânica, e também a desenvolver os conhecimentos de física necessários para atuar em suas áreas de atuação, seja em pesquisa básica ou aplicada, seja em atividades industriais, seja em docência.

—Adicionalmente, ao longo dos anos, uma tarefa é fornecer aos estudantes que ingressam nos cursos de licenciatura em Física, os conhecimentos necessários para atuar em atividades de ensino de Física em nível médio superior, bem como de licenciatura em Matemática.

—Uma das atividades a serem desenvolvidas no futuro, a ser desenvolvida juntamente com o grupo de trabalho de pesquisa em Física, consiste em trabalhar em conjunto com o departamento de Engenharia de Materiais e Mecânica a fim de desenvolver pesquisas e atividades de ensino que possam ser aproveitadas nos cursos de nível médio para atuar em pesquisas básicas ou em atividades industriais e também a atuação em nível de licenciatura em Engenharia de Materiais e Mecânica.

A. F. L. B.

Dr. José Soares

## Atualidades Ferroviárias



### MONTEBAS FERROVIÁRIO

As Montanhas Felizes da Companhia em colaboração com uma firma especializada, provida à altura de uma série de montanhas elevadas de madeira de favele para apresentação em atrações das principais estações de viagens, férias, festas, festas em um amplo espaço aberto.

Em a montanha provavelmente superior ao nível do mar de Wagonville, em Lillo, certamente a utilização de montanhas elevadas nos serviços de transporte.

### TRABALHO PARA FERROVIÁRIO

Uma indústria muito especializada para fornecer a fabricação de C.F. atualmente, em 19 de fevereiro, em operações técnicas para os departamentos e suas famílias. Operações em todos os níveis, em Lillo, e em 19 de fevereiro de 1960, em 19 de fevereiro de 1960, em 19 de fevereiro de 1960, em 19 de fevereiro de 1960, em 19 de fevereiro de 1960.



# O desporto no caminho de ferro

pelo eng. José Luís Botelho Jardim

## PIRACAJÁ

### Fevoristas do Esportivismo — Campeão Estadual de Futebol

A equipa de futebol do Clube Desportivo dos Piraquajanos, campeão estadual de futebol de 1967, está a ser formada no momento de fazer as suas primeiras partidas. O clube foi fundado em 1964 e desde então tem vindo a desenvolver o desporto no concelho de Piraquajá.

O clube desportivo dos Piraquajanos tem vindo a desenvolver o desporto no concelho de Piraquajá, tendo sido fundado em 1964. O clube tem vindo a desenvolver o desporto no concelho de Piraquajá, tendo sido fundado em 1964. O clube tem vindo a desenvolver o desporto no concelho de Piraquajá, tendo sido fundado em 1964.

O clube desportivo dos Piraquajanos tem vindo a desenvolver o desporto no concelho de Piraquajá, tendo sido fundado em 1964. O clube tem vindo a desenvolver o desporto no concelho de Piraquajá, tendo sido fundado em 1964.

J. V. C. D. B. P.

	J	V	C	D	B	P.
1. PIRACAJÁ	10	10	10	10	10	10
2. ...	...	...	...	...	...	...
3. ...	...	...	...	...	...	...
4. ...	...	...	...	...	...	...
5. ...	...	...	...	...	...	...
6. ...	...	...	...	...	...	...
7. ...	...	...	...	...	...	...
8. ...	...	...	...	...	...	...
9. ...	...	...	...	...	...	...
10. ...	...	...	...	...	...	...

O clube desportivo dos Piraquajanos tem vindo a desenvolver o desporto no concelho de Piraquajá, tendo sido fundado em 1964. O clube tem vindo a desenvolver o desporto no concelho de Piraquajá, tendo sido fundado em 1964.

O clube desportivo dos Piraquajanos tem vindo a desenvolver o desporto no concelho de Piraquajá, tendo sido fundado em 1964.

O clube desportivo dos Piraquajanos tem vindo a desenvolver o desporto no concelho de Piraquajá, tendo sido fundado em 1964. O clube tem vindo a desenvolver o desporto no concelho de Piraquajá, tendo sido fundado em 1964.



Equipa do Futebol do Clube Desportivo dos Piraquajanos, campeão estadual de futebol de 1967.



## Mediul Organizator de Baza

De aceea, activitatea de organizator de Baza este foarte importantă în activitatea de organizator de Baza. În acest scop, este necesar să se organizeze un sistem de activitate, care să asigure o activitate de organizator de Baza în toate cele trei domenii de activitate.

Un grup de activitate de organizator de Baza este format din activitate de organizator de Baza și activitate de organizator de Baza.

Mediul Organizator de Baza, A.

Mediul Organizator de Baza, B.

Mediul de activitate de organizator de Baza este format din activitate de organizator de Baza și activitate de organizator de Baza.

## Tranziții ale activității de A. T. M. L.

Un activator de Baza de activitate de organizator de Baza este format din activitate de organizator de Baza și activitate de organizator de Baza.

De aceea, activitatea de organizator de Baza este foarte importantă în activitatea de organizator de Baza. În acest scop, este necesar să se organizeze un sistem de activitate, care să asigure o activitate de organizator de Baza în toate cele trei domenii de activitate.

### Mediul Organizator de Baza

1. Activitate de organizator de Baza
2. Activitate de organizator de Baza
3. Activitate de organizator de Baza
4. Activitate de organizator de Baza
5. Activitate de organizator de Baza
6. Activitate de organizator de Baza
7. Activitate de organizator de Baza
8. Activitate de organizator de Baza
9. Activitate de organizator de Baza
10. Activitate de organizator de Baza

### Mediul Organizator de Baza

1. Activitate de organizator de Baza
2. Activitate de organizator de Baza
3. Activitate de organizator de Baza
4. Activitate de organizator de Baza

Un activator de Baza de activitate de organizator de Baza este format din activitate de organizator de Baza și activitate de organizator de Baza.

## LOUYERES



Mediul de activitate de organizator de Baza este format din activitate de organizator de Baza și activitate de organizator de Baza.

Un activator de Baza de activitate de organizator de Baza este format din activitate de organizator de Baza și activitate de organizator de Baza.

Mediul de activitate de organizator de Baza este format din activitate de organizator de Baza și activitate de organizator de Baza.

Un activator de Baza de activitate de organizator de Baza este format din activitate de organizator de Baza și activitate de organizator de Baza.





# lá por fora

coordenação de Antônio Gouveia

o trabalho pode ser feito a partir de outros métodos.

O trabalho do Operário Aldeia (OEA) passou recentemente para outra fase: os alunos do curso de formação de professores, com o apoio de Wladimir de Castro e de outros membros do OEA, passaram a trabalhar em atividades educativas com famílias de crianças de 0 a 7 anos de idade. Os trabalhos são realizados em casa, com visitas regulares e com o apoio de outros membros do OEA.

A primeira atividade é a visita domiciliar, em que os professores, acompanhados por outros membros do OEA, vão a casa das famílias para conhecer a situação das crianças e das condições de vida. Depois disso, os professores vão trabalhar com as famílias em atividades educativas, como a leitura, a escrita, a contagem, a identificação de palavras, etc. O trabalho é realizado em casa, com visitas regulares e com o apoio de outros membros do OEA.

Os professores também vão trabalhar com as famílias em atividades educativas, como a leitura, a escrita, a contagem, a identificação de palavras, etc. O trabalho é realizado em casa, com visitas regulares e com o apoio de outros membros do OEA.

O trabalho é realizado em casa, com visitas regulares e com o apoio de outros membros do OEA.

O trabalho é realizado em casa, com visitas regulares e com o apoio de outros membros do OEA.

O trabalho é realizado em casa, com visitas regulares e com o apoio de outros membros do OEA.

o curso de formação de professores, com o apoio de Wladimir de Castro e de outros membros do OEA, passaram a trabalhar em atividades educativas com famílias de crianças de 0 a 7 anos de idade. Os trabalhos são realizados em casa, com visitas regulares e com o apoio de outros membros do OEA.

O trabalho é realizado em casa, com visitas regulares e com o apoio de outros membros do OEA.

O trabalho é realizado em casa, com visitas regulares e com o apoio de outros membros do OEA.

A primeira atividade é a visita domiciliar, em que os professores, acompanhados por outros membros do OEA, vão a casa das famílias para conhecer a situação das crianças e das condições de vida.

Os professores também vão trabalhar com as famílias em atividades educativas, como a leitura, a escrita, a contagem, a identificação de palavras, etc. O trabalho é realizado em casa, com visitas regulares e com o apoio de outros membros do OEA.

O trabalho é realizado em casa, com visitas regulares e com o apoio de outros membros do OEA.

O trabalho é realizado em casa, com visitas regulares e com o apoio de outros membros do OEA.

O trabalho é realizado em casa, com visitas regulares e com o apoio de outros membros do OEA.

o trabalho pode ser feito a partir de outros métodos.

O trabalho do Operário Aldeia (OEA) passou recentemente para outra fase: os alunos do curso de formação de professores, com o apoio de Wladimir de Castro e de outros membros do OEA, passaram a trabalhar em atividades educativas com famílias de crianças de 0 a 7 anos de idade.

A primeira atividade é a visita domiciliar, em que os professores, acompanhados por outros membros do OEA, vão a casa das famílias para conhecer a situação das crianças e das condições de vida. Depois disso, os professores vão trabalhar com as famílias em atividades educativas, como a leitura, a escrita, a contagem, a identificação de palavras, etc. O trabalho é realizado em casa, com visitas regulares e com o apoio de outros membros do OEA.

O trabalho é realizado em casa, com visitas regulares e com o apoio de outros membros do OEA.

## Agência de Notícias

O trabalho é realizado em casa, com visitas regulares e com o apoio de outros membros do OEA.

O trabalho é realizado em casa, com visitas regulares e com o apoio de outros membros do OEA.

Na União Soviética, o sistema de incentivos tem sido, até agora, sempre um problema em relação ao nível dos salários. A importância de fazer surgir diferenças de salários em um sistema aberto de incentivos está sendo a favor de um sistema de incentivos que estabeleça um vínculo com o nível dos salários existentes para o trabalho de qualquer natureza e de qualquer natureza. Porém, mesmo a existência de diferenças de salários, mesmo a criação de diferenças de salários, não garante a existência de incentivos. Os incentivos só existem se os salários de qualquer natureza de qualquer natureza.

#### Salários de Novo e Europeu

No E.U.A. e no Canadá, os salários são geralmente estabelecidos por meio de negociações coletivas. Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis. No Canadá, os salários são estabelecidos por meio de negociações coletivas. Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis. No Canadá, os salários são estabelecidos por meio de negociações coletivas. Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis.

Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis. No Canadá, os salários são estabelecidos por meio de negociações coletivas. Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis.

No Europa, o estabelecimento de salários é geralmente feito por meio de negociações coletivas. Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis.

Salários, geralmente são mais altos e mais flexíveis. No Canadá, os salários são estabelecidos por meio de negociações coletivas. Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis.

Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis. No Canadá, os salários são estabelecidos por meio de negociações coletivas. Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis.

No México, o sistema de salários é geralmente estabelecido por meio de negociações coletivas. Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis. No Canadá, os salários são estabelecidos por meio de negociações coletivas. Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis.

Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis. No Canadá, os salários são estabelecidos por meio de negociações coletivas. Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis.

Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis. No Canadá, os salários são estabelecidos por meio de negociações coletivas. Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis.

#### Salários e Incentivos em Europa

Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis. No Canadá, os salários são estabelecidos por meio de negociações coletivas. Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis.

Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis. No Canadá, os salários são estabelecidos por meio de negociações coletivas. Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis.

Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis. No Canadá, os salários são estabelecidos por meio de negociações coletivas. Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis.

#### Salários de Novo e Europeu

Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis. No Canadá, os salários são estabelecidos por meio de negociações coletivas. Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis.

Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis. No Canadá, os salários são estabelecidos por meio de negociações coletivas. Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis.

Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis. No Canadá, os salários são estabelecidos por meio de negociações coletivas. Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis.

Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis. No Canadá, os salários são estabelecidos por meio de negociações coletivas. Os salários de longo prazo tendem a estabelecer um patamar, ao mesmo tempo em que os salários de curto prazo tendem a ser mais flexíveis.







1881-1882. The following are the names of the persons who were admitted to the bar of the State of New York in the year 1882, and who were sworn in by the Court of Sessions at the City of New York, on the 1st day of January, 1882.

**A. ALEXANDER DE LA CLAYE**—*in absentia*—*in* 1882, August 15th. Admitted to the bar of the State of New York in the year 1882, and sworn in by the Court of Sessions at the City of New York, on the 1st day of January, 1882.

**A. ALEXANDER DE LA CLAYE**—*in absentia*—*in* 1882, August 15th. Admitted to the bar of the State of New York in the year 1882, and sworn in by the Court of Sessions at the City of New York, on the 1st day of January, 1882.

**A. ALEXANDER DE LA CLAYE**—*in absentia*—*in* 1882, August 15th. Admitted to the bar of the State of New York in the year 1882, and sworn in by the Court of Sessions at the City of New York, on the 1st day of January, 1882.

**A. ALEXANDER DE LA CLAYE**—*in absentia*—*in* 1882, August 15th. Admitted to the bar of the State of New York in the year 1882, and sworn in by the Court of Sessions at the City of New York, on the 1st day of January, 1882.

**A. ALEXANDER DE LA CLAYE**—*in absentia*—*in* 1882, August 15th. Admitted to the bar of the State of New York in the year 1882, and sworn in by the Court of Sessions at the City of New York, on the 1st day of January, 1882.

**A. ALEXANDER DE LA CLAYE**—*in absentia*—*in* 1882, August 15th. Admitted to the bar of the State of New York in the year 1882, and sworn in by the Court of Sessions at the City of New York, on the 1st day of January, 1882.

1881-1882. The following are the names of the persons who were admitted to the bar of the State of New York in the year 1882, and who were sworn in by the Court of Sessions at the City of New York, on the 1st day of January, 1882.

**A. ALEXANDER DE LA CLAYE**—*in absentia*—*in* 1882, August 15th. Admitted to the bar of the State of New York in the year 1882, and sworn in by the Court of Sessions at the City of New York, on the 1st day of January, 1882.

**A. ALEXANDER DE LA CLAYE**—*in absentia*—*in* 1882, August 15th. Admitted to the bar of the State of New York in the year 1882, and sworn in by the Court of Sessions at the City of New York, on the 1st day of January, 1882.

**A. ALEXANDER DE LA CLAYE**—*in absentia*—*in* 1882, August 15th. Admitted to the bar of the State of New York in the year 1882, and sworn in by the Court of Sessions at the City of New York, on the 1st day of January, 1882.

**A. ALEXANDER DE LA CLAYE**—*in absentia*—*in* 1882, August 15th. Admitted to the bar of the State of New York in the year 1882, and sworn in by the Court of Sessions at the City of New York, on the 1st day of January, 1882.

# ACTOS DIGNOS DE LOUVOR



Os seguintes são os nomes — em ordem de antiguidade de idade, segundo os 11 dias — de quem foram nomeados membros do Conselho de Regência do Estado da 1.ª República Portuguesa, em 26 de Maio de 1926. Os nomes dos membros do Conselho de Regência do Estado da 1.ª República Portuguesa, em 26 de Maio de 1926, são os seguintes: General António de Oliveira Salazar, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida.



Os seguintes são os nomes — em ordem de idade — de quem foram nomeados membros do Conselho de Regência do Estado da 1.ª República Portuguesa, em 26 de Maio de 1926. Os nomes dos membros do Conselho de Regência do Estado da 1.ª República Portuguesa, em 26 de Maio de 1926, são os seguintes: General António de Oliveira Salazar, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida.



Os seguintes são os nomes — em ordem de idade — de quem foram nomeados membros do Conselho de Regência do Estado da 1.ª República Portuguesa, em 26 de Maio de 1926. Os nomes dos membros do Conselho de Regência do Estado da 1.ª República Portuguesa, em 26 de Maio de 1926, são os seguintes: General António de Oliveira Salazar, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida, General António de Almeida.





On January 1951, a group of students from the School of Arts and Sciences, including the following, were elected to the Student Body. The group included: [Names and details of the elected members].



The following are the names of the members of the Student Body: [List of names and their respective departments or roles].



The following are the names of the members of the Student Body: [List of names and their respective departments or roles].

